

# USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Congresso Online de Nutrição Clínica Avançada, 2<sup>a</sup> edição, de 04/04/2022 a 07/04/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-53-6

SILVA; Marcia Veridiane Veloso <sup>1</sup>, JESUS; Laissa Santos De<sup>2</sup>, PRATES; Yasmin Cerqueira <sup>3</sup>, SANTOS; Jamile Andrade dos <sup>4</sup>, SILVEIRA; Matheus Sobral<sup>5</sup>

## RESUMO

A Cannabis sativa é uma das plantas melhor caracterizadas quimicamente, ao tempo em que a resina excretada pelas suas glândulas contém uma enorme variedade de constituintes, entre os quais, cerca de 100 canabinóides. A Cannabis apresenta enorme diversidade de canabinóides, dentre eles estão o canabidiol e o tetrahidrocannabinol. A descoberta de um sistema biológico composto por endocanabinóides, que são neurotransmissores retrógrados endógenos, despertou o interesse de estudos e deu origem a inúmeras investigações que procuram entender o papel fisiológico e a sua participação nos processos patológicos. Estes tem evidenciado elevado potencial terapêutico na recuperação da memória, tratamento da dor, melhora na cognição e comportamento, evidenciando seu valor como protetor do sistema nervoso e limitando o processo neurodegenerativo. O estudo teve por escopo verificar o uso terapêutico do canabidiol em doenças neurodegenerativas. Assim sendo, realizou-se uma revisão narrativa com artigos publicados nos últimos 10 anos, tendo como base de dados SciELO, MEDLINE, LILACS, BVS e Google Acadêmico. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados em periódicos no período de 2011 a 2021, artigos completos captados gratuitamente; textos disponíveis no idioma Português, Espanhol e Inglês. Foram excluídos do levantamento em questão os artigos pagos e de data de publicação inferior ao ano de 2011. No total, foram captados 70 artigos e posteriormente, realizada triagem baseada nos critérios de inclusão e exclusão. Foram detectadas evidências para supedanejar a aplicação dos canabinóides encontrados na planta Cannabis Sativa, em decorrência do seu grande potencial terapêutico, evidenciando seu valor como protetor do sistema nervoso e limitando o processo neurodegenerativo. Observou-se que os canabinóides têm apontado resultados positivos e satisfatórios na intervenção terapêutica de doenças neurodegenerativas, sendo proeminente o canabidiol, quando comparado com os demais canabinóides. Os ativos constituem objeto de comprovação científica quanto à efetividade para melhora da dor, crises convulsivas e seu efeito neuroprotector, entre outros. Entre os indivíduos que se beneficiam do uso isolado dos canabidiol estão os portadores de Parkinson, Alzheimer e Huntington. O uso do canabidiol é, portanto, uma estratégia potencialmente benéfica para o tratamento de doenças neurodegenerativas. Mister se faz ampliar os estudos objetivando requestar evidências e maior segurança técnica que forneça sucedâneo à sua prescrição médica e propagação do uso, considerando-se que os benefícios admitidos em pesquisa, ainda que não se possa olvidar de seus potenciais riscos, tem-se mostrado superiores.

**PALAVRAS-CHAVE:** canabidiol, doenças neurodegenerativas, cannabis sativa e fitocanabinóides

<sup>1</sup> Centro Universitário Estácio da Bahia, marcinha.veloso@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Estácio da Bahia, laissadejesus@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Estácio da Bahia, yasmincp@live.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Estácio da Bahia, nutrimarciaveloso@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário Estácio da Bahia, matheus30sobral@gmail.com